ATA DA 16ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GOVERNANÇA INDÍGENA DO PROGRAMA REM MT

Cuiabá - MT, 06 de março de 2026. Reunião realizada de forma online (Google Meet), às 09:30, horário de Cuiabá.

Estiveram presentes Claudio Werekina Karaja (titular, Regional Médio Araguaia), Rosiania dos Santos Tavares (suplente, Regional Médio Araguaia), Maria Tsinhotse'edzama (titular, Regional Xavante), Luiz Carlos Tserewatsitsi (titular, Regional Xavante), Aria Kumalu Trumai (titular, Regional Norte), Odailson Munduruku (titular, Regional Noroeste), Eloenia Leandro Ararua (titular, Regional Cerrado Pantanal), Jailton Ronaldo Irantxe (titular, Regional Vale do Guaporé), Silvano Chue Muquissai (suplente, FEPOIMT), Carolina Delgado de Carvalho (titular, FUNAI), Paulo Rogério (titular, Superintendente de Articulação e Promoção de Direitos Indígenas, SETASC), Juliana Antunes Maciel (ouvinte, SETASC), Márcia Moraes (titular, Fundação Amazônia Sustentável - FAS), Lígia Nara Vedramini (titular, Coordenação Programa REM MT), Paula Vanucci (titular, Subprograma Territórios Indígenas), Fátima Silva (Consultora Nacional, Programa REM MT), Josana Montalvão Guedes (Assessora Técnica Pleno, Programa REM MT), Myllena Pietra Oliveira Contragiani (Assessora Técnica Júnior, Programa REM MT) e Camila Russano (Analista de Meio Ambiente, SEMA MT). A reunião foi aberta com saudações e apresentação dos participantes. Inicialmente, a Coordenadora do Programa REM MT e representante titular Lígia Nara Vendramini, responsável por conduzir a reunião, confirmou a presença de quatro regionais. Ao longo de toda a reunião, representantes das seguintes regionais e instituições compareceram: Médio Araguaia, Norte, Noroeste, Cerrado Pantanal, Xavante, Noroeste, Médio Araguaia, Vale do Guaporé, FUNAI, SETASC, Fundação Amazônia Sustentável, Programa REM MT e Subprograma Territórios Indígenas. A pauta consistiu na apresentação e discussão sobre o Edital para chamada de projetos do Subprograma Territórios Indígenas, na Fase II do Programa REM MT, abrangendo valores gerais do Edital, linhas temáticas prioritárias, critérios de elegibilidade e exclusões, etapas de seleção, cronograma e valores disponíveis, apoio às organizações e cumprimento de salvaguardas, além de contribuições e deliberações. A representante Lígia Nara Vendramini apresentou o edital, destacando o foco do programa em selecionar propostas mais robustas, com valores entre R$ 300 mil e R$ 700 mil e duração de execução de 18-30 meses, dentro das linhas temáticas de Sustentabilidade e Meio Ambiente, Produção e Coleta para Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional, Geração de Trabalho, Renda e Comercialização, e Mulheres, Equidade e Gênero. O valor do edital será de R$ 7,3 milhões, com garantia de aprovação de ao menos um projeto por regional e um projeto para mulheres indígenas (os mais bem pontuados dentro de suas categorias), selecionando-se projetos adicionais por ordem de melhor pontuação caso haja saldo. O público-alvo priorizará organizações indígenas de base do Estado de Mato Grosso, permitindo também propostas de organizações indigenistas. As organizações precisam apresentar critérios mínimos de elegibilidade, como possuir CNPJ com no mínimo 2 anos, regularidade fiscal e Carta de Anuência dos Povos a serem beneficiados pela proposta. Serão excluídas organizações como universidades, órgãos públicos integrantes do Sistema, MEIs, organizações religiosas ou políticas, aquelas com conflitos de interesse com o Programa

REM MT, com membros envolvidos em investigação ou condenação civil ou penal, ou com histórico de violação de salvaguardas socioambientais. Os projetos selecionados receberão recurso para execução, suporte de núcleo de apoio para gestão administrativa-financeira e suporte para potencializar impacto, como em comercialização. Devido ao calendário eleitoral, o cronograma de lançamento do edital e contratação de projetos está apertado, razão pela qual se decidiu antecipar a pauta do edital que ocorreria na Reunião de Governança Presencial, entre 17 e 20 de março de 2026. Carolina Delgado de Carvalho (titular, FUNAI) questionou o acesso prévio ao edital pela governança e sugeriu discutir na reunião presencial para evitar decisões virtuais precipitadas, defendendo maior reflexão coletiva antes da aprovação, considerando o cronograma apertado. Silvano Chue Muquissai (suplente, FEPOIMT) cobrou maior participação da governança na elaboração do edital, pediu priorização de organizações indígenas de base vs. indigenistas maiores e solicitou clareza sobre como se chegou ao valor de R$ 7,3 milhões. Eloenia Leandro Ararua (titular, Regional Cerrado Pantanal) propôs resgatar linhas temáticas não contempladas na fase 1, defendeu continuidade de ações pendentes como brigadas contra incêndios, PGTAs e controle de fogo, criticou adiamentos de reuniões e questionou o papel da governança na construção do edital. Odailson Munduruku (titular, Regional Noroeste) enfatizou priorizar organizações indígenas autônomas sobre indigenistas. Luiz Carlos Tserewatsitsi (titular, Regional Xavante) sugeriu enviar materiais por e-mail/WhatsApp para estudo prévio, reforçou continuidade das brigadas e necessidade de discussão presencial com quórum pleno. A Comissão deliberou pela realização de próxima reunião presencial entre 17 e 20 de março de 2026, para aprofundar discussões sobre resultados da Fase I do Programa REM MT, ajustes nas linhas temáticas do edital, continuidade de ações como brigadas contra incêndios, controle de fogo, elaboração de PGTAs, e estratégias para planejamento de investimentos e facilitação de acesso a recursos pelas associações de base. A coordenação técnica se comprometeu a enviar o relatório executivo da fase I, reforçou a necessidade de quórum mínimo com representantes das 7 regionais indígenas, Takiná e FEPOIMT, registrou foto coletiva para documentação e se comprometeu a levar as contribuições dos conselheiros aos doadores como o KfW, considerando riscos do período eleitoral e prazo apertado. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente ata, que vai para assinaturas dos presentes.

Eloenia Leandro Ararua

Claudio Were Xiro Xavante

Luiz Munduruku

Julio R. Iraira

Silvano Chue Muquissai

Luiz C. T. Tserewatsitsi

Ma Khajina TS.